

— A invocação em nome de Hermes não é apenas sugestão psicológica, mas sim um uso da idolatria para obter poder? — Foi a primeira conclusão que Su Mo teve ao entender o princípio por trás daquela magia. Na tradição mística, a idolatria é algo comum. Assim como a maioria dos templos possuem imagens de divindades, as pessoas não acreditam que a estátua seja o próprio deus, mas sim que mesmo uma réplica deve ter pelo menos um centésimo do poder original. O mesmo valia para as [Botas de Hermes] diante dele — mesmo que não tivessem o poder da divindade em si, certamente possuíam uma fração dele. Magias baseadas nesse princípio de similaridade existem em diversas religiões pelo mundo, nada surpreendente. O que deixou Su Mo intrigado foi o fato de aquela ser uma magia frequentemente usada por Erika. — Se fosse apenas a proibição de idolatria da cruz, tudo bem, já que eles mesmos quase nunca seguem essa regra. Se formos rigorosos, a adoração da cruz, do santo e da virgem também deveriam ser consideradas heresias. — murmurou ele, pensativo. — Mas Erika é descendente dos Cavaleiros Templários, uma devota da cruz. Como pode usar abertamente o poder de um deus pagão como Hermes sem que a Igreja a reprima? No instante em que essa dúvida surgiu, ele lembrou do cenário do mundo dos Matadores de Deuses. — Ah, é mesmo! Num mundo onde deuses pagãos aparecem com frequência e existem matadores que são verdadeiros demônios, a Igreja provavelmente não tem poder para se opor. — concluiu, rindo baixo. Além disso, com as reformas protestantes, a Igreja nesse mundo devia estar tão enfraquecida que mal tinha voz. Problema resolvido. Abandonando esses pensamentos, Su Mo mergulhou no estudo da teoria mágica. A idolatria era apenas a base do feitiço — entender isso não era suficiente. A construção real do ritual era uma questão técnica bem mais complexa. — Se eu dominar esse método de criar artefatos espirituais, talvez nem precise comprar outras magias do mesmo tipo no futuro... — pensou, enquanto milhares de modelos se formavam em sua mente, envoltos pelo aroma suave do chá. ---### 007 - Facilmente Avançando, o Poder de um Exército Enquanto Su Mo comprava a magia, Erika foi a primeira a notar no chat do grupo. [Erika: — Yes! O deus Su comprou outra magia minha!] Imediatamente, ela se gabou no grupo. A princípio, Madoka não entendeu, achando que Erika estava feliz por ter vendido algo e ganhado pontos. Mas Kaname e Rin perceberam rápido. [Rin Tohsaka: — Inveja.JPG. Em pouco tempo, o mestre Su Mo vai aprimorar essa magia de novo!] [Rin Tohsaka: — Droga, por que essa raposa tem tanta sorte?!] Só então Madoka entendeu o real motivo da felicidade de Erika. Duzentos pontos eram nada comparados a uma habilidade otimizada por Su Mo! [Erika: — Será quanto o mestre Su vai conseguir aprimorar desta vez?] [Erika: — Não importa, com certeza vai ficar cem vezes melhor que a versão original!] Já tendo provado os benefícios, ela tinha total confiança em Su Mo. [Madoka: — Parabéns, Erika!] Sem ciúmes, a gentil Madoka ainda tentou acalmar Rin. [Madoka: — Rin, não se preocupe! Se o irmão mais velher quiser vender suas percepções, todos podemos comprar!] Ela acreditava que isso beneficiaria a todos. [Rin Tohsaka: — Eu sei, mas...] [Rin Tohsaka: — Só espero, humildemente, que o mestre Su Mo olhe para mim.] Rin entendia, mas seu sistema de magia era totalmente diferente do de Erika, e ela não planejava mudar. Se Su Mo criasse uma versão melhorada, ela até poderia comprar, mas o efeito não seria o mesmo. O que ela realmente queria era que ele melhorasse *seus* itens. Quem sabe ele não recriava os Cinco Grandes Feitiços? Se isso acontecesse, ela poderia se tornar uma verdadeira usuária de magia, honrando sua família e alcançando a raiz de tudo! Talvez até impedisse o pai de mandar sua irmã embora... Kaname, que também tinha uma irmã e desejos próprios, entendeu perfeitamente o sentimento de Rin. Vendo a mensagem, ela não resistiu e repetiu: [Kaname: — Humildemente espero que o mestre Su Mo olhe para mim.] As outras seguiram o exemplo. [Madoka: — Humildemente espero que o mestre Su Mo olhe para mim.] [Erika: — Humildemente espero que o mestre Su Mo olhe para mim.] De repente, o chat parecia um harém implorando por atenção. Enquanto isso, o causador de tudo, Su Mo, nem ligava. Conversar só atrasaria seu progresso. No grupo, após a brincadeira, Erika e as outras esperavam ansiosamente pelo fim da meditação de Su Mo. Nada era mais importante que testemunhar outro milagre. Foi então que Rin, entediada, clicou no perfil de Su Mo e notou uma pequena mudança. Esfregando os olhos, ela conferiu de novo antes de anunciar, com voz trêmula: [Rin Tohsaka: — Pessoal, silêncio. Tenho algo importante para dizer.] [Erika: — O quê? Você molhou a cama ontem?] — Pfft! Você quem molha a cama! Eu parei com isso

aos três anos, sua raposa malandra, cala a boca! — Rin Tohsaka bufou, com as bochechas inchadas de raiva.— O que eu queria dizer era: vocês já viram os dados do grandioso Su Mo? — ela corrigiu, tentando soar mais séria.— Claro que vimos — respondeu Kanroji, calmamente.— É, não confirmamos antes? O Sr. Su Mo era originalmente um cara comum de um mundo normal — completou Erika, antes de fazer uma pausa dramática. — Espera... Você falando isso do nada... Será que...?— Vejam de novo, por vocês mesmas! — Rin quase gritou, empolgada. Em menos de um segundo, todas já estavam checando as informações atualizadas de Su Mo. O chat foi invadido por uma enxurrada de mensagens.— ! — Kanroji.— ! — Madoka.— ! — Erika. — Como esperado, o Sr. Su Mo já atingiu o primeiro nível! Entre todas, Erika foi a mais rápida para captar - e a menos surpresa. Dada a compreensão sobrenatural que Su Mo demonstrava, ele atingir esse marco era só questão de tempo. Enquanto as outras talvez vissem isso com admiração exagerada, Erika conhecia bem suas próprias habilidades. Alguém capaz de dominar poderes divinos num piscar de olhos jamais ficaria abaixo dela. Na verdade, para alguém como ele, isso era só o primeiro degrau de uma escada infinita.— Não me surpreende que ele tenha alcançado o primeiro nível — observou Kanroji. — Mas essa velocidade... Isso sim é assustador.— Verdade! O irmão mais velho era um completo iniciante há alguns minutos, né? — Madoka acrescentou, ingênua. As palavras das duas fizeram o grupo parar para pensar. Em questão de minutos, Su Mo tinha passado de um novato a alguém capaz de enfrentar exércitos sozinho. Aquilo era... humano? Erika suspirou, meio desanimada.— Levei dez anos estudando magia para chegar onde estou. O Sr. Su Mo alcançou isso em minutos. Rin lançou um olhar carregado de inveja.— Dois anos estudando magia... e ainda sou uma fracassada.— Sete anos de esgrima... também não cheguei a lugar nenhum — lamentou Kanroji.— E-eu não treinei magia por muito tempo, então não tenho muitas conquistas... mas ei, não desanimem! Gênios como o irmão mais velho são raros! — Madoka tentou animá-las, desesperada para aliviar o clima pesado.— Não se preocupa, Madoka — Kanroji riu, suavizando o tom. — Nenhuma de nós espera se comparar ao Sr. Su Mo. Só estamos... refletindo.— Sério! Se a gente começar a se medir por esses monstros, até os maiores magos iam querer se jogar de uma ponte — brincou Rin.— Haha! Madoka, você é tão pura que chega a ser fofa! — Erika sorriu, imaginando a garota corando do outro lado da tela. Ao perceber que Madoka ficaria mais perdida ainda se continuassem, ela já ia acrescentar outra piadinha quando seu celular tocou. Era uma ligação urgente de seu tio, Paolo, representante da Cruz de Cobre e Aço Negros. Algo importante havia acontecido. Alguns segundos depois...— Ai, gente, eu queria dar uma pausa e esperar o Sr. Su Mo terminar, mas apareceu um probleminha — ela anunciou, já se preparando para sair. — Volto daqui a pouco!— Depois dessa batalha, eu volto e compro aquela compreensão dele! — prometeu, antes de hesitar. — Se eu tiver dinheiro suficiente, é claro...---[008: Erika Pede Socorro, Rin: "Tiozão, Solta a Grana!"] Assim que Erika saiu, Rin ficou olhando para a tela, tentando processar o que tinha acabado de ler.— Sério essa garota? — ela resmungou, rolando os olhos.

<http://portnovel.com/book/47/11047>